

O GOVERNO DA IGREJA PARTE 2, POR REV. SAMUEL SANTOS BEZERRA

Reflexão extraída da obra de Guy Prentiss Waters, intitulada Well Ordered, Living Well (Bem ordenado, vivendo bem: um guia prático para o governo da Igreja Presbiteriana- tradução livre), publicado por Reformation Heritage Books, [2022], que traduzi livremente, resumi e recortei para esse espaço pastoral.

Por que o governo da Igreja é importante?

Porque necessitamos

[...] Em segundo lugar, é por causa de nossa necessidade como cristãos que Deus deu governo para a igreja. Imagine (ou talvez você não precise imaginar isso) dois homens piedosos em sua igreja. Eles são pilares da fé, exemplos para o rebanho, servos fiéis e têm uma discussão feia e pública. É apenas uma questão de dias antes que toda a igreja fique sabendo disso e comece a falar sobre o assunto. O que pode ser feito quando algo assim acontece?

Para pensar biblicamente sobre isso, precisamos começar com o que as Escrituras dizem sobre quem os cristãos são. Todo cristão verdadeiro está unido a Cristo e é habitado pelo Espírito Santo (Rm 8.9-11). Na composição do “fruto do Espírito”, o apóstolo Paulo cita o “domínio próprio” (Gl 5.22-23). Deus nos deu “um espírito não de medo, mas de poder, amor e domínio próprio” (2 Tm 1.7). É o ministério do Espírito que nos capacita a viver “de maneira sensata, justa e piedosa na era presente” (Tt 2.12). Pelo poder capacitador do Espírito Santo, somos capazes de dizer “não” ao pecado e “sim” à santidade (Rm 6:13; 8:13). Dessa forma, estamos sendo conformados cada vez mais à imagem de Jesus Cristo (2 Co 3:18).

O apóstolo Paulo era pastor e sabia muito bem que os crentes precisam de toda a ajuda possível. Esta é parte da razão pela qual Deus nunca pretendeu que vivêssemos a vida cristã isolados de outros crentes. Quando você lê o Novo Testamento (e o Antigo Testamento, também), todo cristão que você encontra está em um padrão ou rede de relacionamentos com outros cristãos. O Deus que nos fez viver em famílias, cidades e nações nos redimiu para vivermos como membros do Seu povo. É por isso que o Novo Testamento pode descrever a Igreja como uma família, uma comunidade e um reino (Ef. 2.19; Fil. 3.20; Ap. 1.6).

Nosso relacionamento com outros crentes é importante por muitas razões. Para começar, é no contexto desses relacionamentos que Deus remove o pecado de nossas vidas e nos conduz pelo caminho da santidade. Isso é o que qualquer bom relacionamento deve fazer. Relacionamentos expõem o pecado e nos dão oportunidades para crescermos na graça. Isso é especialmente verdadeiro na igreja. Pense em todos os mandamentos de “uns aos outros” que encontramos nas cartas do Novo Testamento. Ao escrever aos Efésios, Paulo nos diz para suportar “uns aos outros em amor” (4:2), nos lembra que somos “membros uns dos outros” (v. 25), e nos exorta a “sermos bondosos uns com os outros, compassivos, perdoando-nos uns aos outros, como Deus em Cristo nos perdoou” (v. 32). Devemos nos dirigir “uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais” (5:19) e nos sujeitar “uns aos outros no temor de Deus” (v. 21). Não podemos

cumprir esses mandamentos vivendo à revelia da comunidade. Nós os cumprimos na relação com outros crentes. É aqui que participamos o trabalho árduo de “andar no Espírito” (Gal. 5.25).

Este trabalho relacional é também muito importante quando não pensamos e vivemos da maneira que agrada a Deus. O que acontece quando falhamos em produzir o fruto do autocontrole? Felizmente, Deus não nos deixa sozinhos. Uma das coisas que Ele faz é levantar crentes na igreja para nos admoestar. É por isso que Paulo escreve: “Irmãos, se algum homem for surpreendido em algum pecado, vocês que são espirituais, restaurem essa pessoa com espírito de brandura.” (Gal. 6.1). Paulo diz aos cristãos romanos que eles estão “cheios de bondade, cheios de todo conhecimento, podendo admoestar uns aos outros” (Rom. 15.14). Deus nos enche de conhecimento e graça para que possamos ajudar irmãos e irmãs que se desviam. Este é um trabalho que acontece o tempo todo, muitas vezes silenciosamente, no Corpo de Cristo. Muitas vezes, esses tipos de encontros e interações levam ao arrependimento e à vigilância em oração. Talvez você possa se lembrar de uma ocasião em que um amigo cristão o chamou de lado para expressar preocupação com algo que ele viu em sua vida. Você ficou aflito e humilde e foi ao Senhor em busca de perdão e misericórdia em Cristo. Você está muito mais vigilante sobre essa área de sua vida agora do que jamais esteve antes. Você sabe que seu irmão te ama, ora por você e está feliz em oferecer conselhos, encorajamento e prestação de contas. Esta é a graça do Espírito Santo em sua vida. Mas, infelizmente, às vezes as pessoas respondem até mesmo às admoestações mais gentis com resistência. O que acontece então? Jesus Cristo já nos alertou e nos preparou para isso. Ele colocou presbíteros na igreja para servir como pastores do rebanho (1 Pedro 5.2). Parte do trabalho deles é admoestar o rebanho (Atos 20.31; 1 Tess. 5.12). Este trabalho de disciplina é árduo e muitas vezes desagradável, como qualquer presbítero lhe dirá. Mas é necessário. E é ordenado por Cristo. Quando ensinou sobre a igreja, Jesus falou sobre a disciplina formal pelos oficiais da igreja (Mat. 18.15-20). Na Grande Comissão, Ele ordenou aos apóstolos (e aos presbíteros depois deles) que ensinassem discípulos “a observar todas as coisas que vos tenho ordenado” (Mat. 28.20) — um comando que certamente implica disciplina quando pessoas na igreja falham em observar os mandamentos de Jesus. Vemos exemplos dessa disciplina até mesmo dentro do ministério do apóstolo Paulo (1 Cor. 5.1-13; 2 Tess. 3.6-13). A disciplina formal não é o castigo vingativo de um Deus não reconciliado. É a severa misericórdia de um Pai entristecido recuperando um filho errante. Mas esta etapa de disciplina é apenas uma etapa de disciplina. Devemos pensar na disciplina como começando conosco mesmos. A disciplina também é preocupação de nossos irmãos e irmãs mais próximos em nossas igrejas locais. De maneira mais formal, é a preocupação dos pastores de Cristo, que terão que “prestar contas” pelas almas sob sua responsabilidade (Heb. 13.17). Visto sob essa luz, precisamos do governo da igreja. Precisamos do governo da igreja se quisermos prosperar na vida cristã.

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

 **Culto Matutino** - Domingo, 9h.

[Clique aqui para acessar.](#)

 **Culto Vespertino** - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

 **Grupo Familiar** – Terça-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

 **Estudo Bíblico** - Quarta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco

Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); 5a. Igreja Presbiteriana de Porto Alegre (Higienópolis- Rev. Daniel e família); Igreja Presbiteriana de Tramandaí (RS) - Evangelista Fábio e família; Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família).

Brasil: Pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Isaura, Ranildo, Vadir.

Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: Aniversariantes da semana

ANIVERSARIANTES

17/03 Fabio Costa - Tel.: 2232-4115
18/03 Marcos de Oliveira - Tel.: 94004-1647
18/03 Maria José de Melo - Tel.: 3987-2333
19/03 Erica Cristina Freitas - Tel.: 97691-8996
19/03 Otavio Augusto (Filho do Rev. Cesar)
21/03 Rafaela Capasso - Tel.: 96823-1183
21/03 Cleide
22/03 Sonia Dantas - Tel.: 94021-1212
23/03 Rev. Samuel Bezerra - Tel.: 96488-7077

ESCALAS

Audiovisual:

17/03: Rodoldo, Maria Eduarda e Juliana

23/03: Jonatas

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,
Rev. Addy Carvalho Jr.,
Rev. Christian Brially,
Rev. César Augusto Paiva - Cong. Antioquia,
Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale de Esperança,
Sem. Marcelo Mittelstädt
Sem. Diego Torres
Sem. Gabriel Andrade
Sem. Douglas Pestana

PASTOR EMÉRITO: Rev. Luthero de Aguiar (in memorian)

PRESBÍTEROS

conselho@ipbetel.org.br:
Arnaldo Moreira Borja (Emérito),
Joel de Sousa Reis (Emérito),
Luis Carlos Capasso (Emérito),
Divonzir da Silva Gomes,
Isaiás Vidal de Souza,
José Carlos Mangueira Dantas,
Arnaldo Vinícius Areias Borja,
Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br
Ademar Ferreira dos Santos,
Adenilson Paulo Barbosa,
Alexandre Dias Sangi,
Arlindo de Freitas,
Fábio Luis da Silva,
Helio Santiago Serra,
Élcio Ferreira,
Davi Freitas,
Hernandes Pereira da Silva,
João Henrique dos Reis,
Edson de Jesus Fonseca,
Daniel Amancio Vidal de Souza,
Marcos Nicacio de Oliveira,
Adriano de Souza França,
Christian Peter Dalhuisen
DIÁCONO EMÉRITO: Vadir Batista Gomes

BOLETIM:

Isly (94311-0233) e Aline (93349-3501)